



COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG **Companhia Aberta - CNPJ 17.155.730/0001-64**

ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2005 EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2004

Belo Horizonte, Brasil, 29 de julho de 2005 – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – (BOV: CMIG4, CMIG3; NYSE: CIG e LATIBEX: XCMIG), concessionária de energia elétrica líder no Brasil e suas subsidiárias ("Empresas CEMIG"), anunciou hoje um lucro líquido de R\$ 1.041 milhões no período de janeiro a junho de 2005, ou R\$ 6,43 por lote de mil ações, com um crescimento de 87% comparado ao lucro líquido de R\$ 557 milhões no período de janeiro a junho de 2004. No segundo trimestre de 2005 o lucro líquido foi de R\$ 487 milhões, ou R\$ 3,00 por lote de mil ações, registrando um aumento de 87% em relação ao segundo trimestre de 2004 no valor de R\$ 260 milhões.

O volume de vendas de energia elétrica da Cemig cresceu 7% no segundo trimestre deste ano, comparado com o mesmo período no ano passado, atingindo a um total de 10.148 GWh, o melhor desempenho trimestral dos últimos dez anos.

A classe industrial, responsável por 59% do total de vendas, consumiu 5.978 GWh, 2,7% superior ao mesmo período de 2004. Destacaram-se também as classes residencial, comercial e rural com crescimento respectivamente de 3,8%, 9,2% e 15,0%, mostrando que a atividade econômica na área de concessão da Cemig está bastante forte conforme indicam os números do PIB mineiro.

O número de consumidores atendidos pela Cemig atingiu a 5.938.320, tendo sido ligados neste trimestre 32.726 novos consumidores. Em 2005, o total de novas ligações alcançou 63.416.

Os investimentos realizados até junho deste ano alcançaram R\$ 377 milhões. Tais investimentos são necessários, não somente para a ligação de novos consumidores, mas como também para a conclusão de projetos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica dentre os quais se destacam as usinas de Aimorés e Irapé, de alto alcance econômico e social.

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Wilson Nélio Brumer, disse que “o desempenho excepcional apresentado pela Cemig tem bases sólidas ancoradas em uma gestão voltada para o atendimento dos interesses de longo prazo de seus acionistas sem ignorar em nenhum momento o benefício social de suas atividades. Nosso acionista majoritário, o Estado de Minas Gerais, liderado pelo Governador Aécio Neves, estabeleceu as diretrizes estratégicas para assegurar o crescimento sustentável da empresa que proporcionará condições adequadas para contribuir positivamente com o crescimento econômico do Estado de Minas Gerais, como mostram os recursos investidos pela empresa”.

A Cemig apresentou um lucro líquido de R\$ 1.041 milhões no período de janeiro a junho de 2005, ou R\$6,43 por lote de mil ações, com um crescimento de 87% comparado ao lucro líquido de R\$ 557 milhões no mesmo período de 2004. No segundo trimestre de 2005, o lucro líquido foi de R\$ 487 milhões, ou R\$3,00 por lote de mil ações, registrando um aumento de 87% em relação ao segundo trimestre de 2004 no valor de R\$ 260 milhões.

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, acerca do resultado, disse que “nosso resultado foi favorecido principalmente por uma gestão voltada para a excelência operacional com redução de custos operacionais. Estes, no primeiro semestre, foram 3% menores comparados a 2004 o que garantiu um crescimento bastante forte do nosso lucro, 87%, apesar do aumento da receita com fornecimento bruto de energia elétrica ter sido de apenas 3,4%. Nossa receita líquida atingiu a

R\$ 4.264 milhões no período de janeiro a junho de 2005 em comparação a R\$ 4.123 milhões no período de janeiro a junho de 2004”.

O resultado operacional , acumulado no ano, atingiu R\$ 1.389 milhões, 63% superior ao do ano passado resultando em uma geração de caixa, medida pelo LAJIDA (Lucro antes do pagamento de juros, impostos e depreciação e amortização), de R\$ 1.685 milhões.

A dívida total atingiu R\$ 4.513 milhões dos quais R\$ 3.596 milhões, ou seja 80% do total, em moeda nacional e R\$ 917 milhões, ou seja 20%, em moeda estrangeira. A parcela da dívida vincenda nos próximos doze meses atinge R\$ 968 milhões, ou seja 21%.

O Diretor de Finanças, Participações e Relações com Investidores, Dr .Flavio Decat de Moura, disse também, que “estamos implementando nossa política de gestão financeira aderente ao nosso plano diretor de longo prazo que requer o alongamento do perfil da dívida e a redução da exposição do risco cambial. Somente no primeiro semestre deste ano rolamos R\$ 753 milhões e temos disponibilizados por um sindicato de bancos o montante de R\$ 1.064 milhões para a rolagem de dívidas com vencimento de julho a dezembro deste ano, com contratos de prazo médio de seis anos e com a redução do percentual em moeda estrangeira sujeito à variação cambial para 20%. Como proteção ao risco cambial, adotamos ainda uma política que assegura proteção para o vencimento dos próximos doze meses da dívida em moeda estrangeira, complementada por contratos de venda de energia com cláusula cambial, minimizando nossa exposição cambial. Este ajuste no perfil da dívida, aliado a uma robusta política de caixa, compatível com o porte da Cemig desverticalizada e em expansão, nos leva a uma melhoria substancial na percepção de risco por parte do mercado o que resultará em custos de captação menores e numa melhor classificação por parte das agências classificadoras”.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

O resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- ❑ Reajuste médio nas tarifas de 14,00% a partir de 8 de abril de 2004 (efeito integral no resultado do exercício de 2005);
- ❑ Reajuste médio nas tarifas de 23,88% a partir de 8 de abril de 2005.

Para efeito de comparação, deve ser evidenciado que, a partir de janeiro de 2005, parcela representativa dos grandes consumidores industriais passaram a condição de “livres”. Desta forma, os encargos referentes ao uso da rede de distribuição (“TUSD”) desses consumidores livres passaram a ser cobrados separadamente, com o registro na rubrica de “Receita de uso da rede” no montante de R\$572 milhões. Em 2004, os valores da TUSD compunham a receita total com fornecimento de energia elétrica. Se adicionarmos a receita de TUSD à receita com fornecimento de energia elétrica, verifica-se um crescimento na receita de 17,3%.

A quantidade de energia elétrica vendida a consumidores finais não apresentou variação expressiva; 18.467.868 MWh no primeiro semestre de 2005 comparados a 18.393.091 MWh no primeiro semestre de 2004, um aumento de 0,4%. Dentre as principais classes de consumo, a residencial e a comercial apresentaram um aumento de 0,25% e 6,8%, respectivamente, em contrapartida a uma redução de 1,4% no volume de energia vendida a consumidores industriais. Ressalta-se que, em função de determinação regulatória, a data de faturamento dos consumidores livres foi alterada em 2005, o que compromete a análise comparativa dos períodos

Receita com suprimento (incluindo transações com energia livre no MAE)

Em função do maior volume de energia comercializada no MAE, a receita com suprimento de energia elétrica aumentou de R\$ 19 milhões no período de janeiro a junho de 2004 para R\$ 93 milhões no período de janeiro a junho de 2005.

Reajuste Tarifário Diferido – RTD

Em abril de 2005 foi divulgado, de forma retroativa a abril de 2003, o resultado da revisão tarifária periódica, resultando em um direito de recomposição nas tarifas de 44,41%.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003 foi de 31,53%. Para compensar a CEMIG pela receita a menor faturada de abril de 2003 a abril de 2005 a ANEEL incluirá nos reajustes tarifários até 2007 um percentual adicional.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a CEMIG tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores em 2005 foi reconhecida como um ativo regulatório em contrapartida ao resultado do exercício, no montante de R\$ 591 milhões.

Em 2004, a ANEEL divulgou o resultado provisório da revisão tarifária da CEMIG, indicando um reajuste de 37,86% nas tarifas. Em função desta divulgação, reconhecemos, no resultado de 2004, uma receita de R\$ 300 milhões, utilizando o mesmo critério mencionado nos parágrafos anteriores.

Receita de uso da rede

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 504%, no montante de R\$ 625 milhões (R\$ 749 milhões em 2005 em comparação a R\$ 124 milhões em 2004).

Este aumento decorreu basicamente da receita de TUSD da Cemig Distribuição, no montante de R\$ 572 milhões, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida pela Cemig Geração e Transmissão.

Compõe ainda o saldo desta rubrica a receita em função da utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da Cemig Geração e Transmissão pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos através de Resolução pela ANEEL (R\$ 178 milhões em 2005 em comparação a R\$ 153 milhões em 2004).

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$ 2.812 milhões no período de janeiro a junho de 2005 comparados a R\$ 2.544 milhões no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 10,5%. Este resultado decorre principalmente da variação de custos não controláveis que foram repassados para a tarifa como energia comprada para revenda, CDE, CCC e encargos de uso da rede. Em contrapartida houve uma redução na conta de Provisões Operacionais.

A partir de 26 de outubro de 2001, as diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal, no período de janeiro a junho de 2005, foi de R\$ 440 milhões, comparados a R\$ 423 milhões no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 4,0%. Este resultado decorre substancialmente do reajuste médio de 7,0% nos salários dos empregados da CEMIG em novembro de 2004 sendo que, em contrapartida ocorreu uma redução em 2005, dos gastos com pessoal, apropriados no custo de obras em andamento.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 737 milhões de janeiro a junho de 2005, comparados a R\$ 709 milhões no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 3,9%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos, R\$ 295 milhões de janeiro a junho de 2005 comparados a R\$ 290 milhões de janeiro a junho de 2004, representando uma variação de 1,7% decorrente substancialmente da entrada em operação de novas redes e linhas de distribuição e da usina de Queimado.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$ 77 milhões no período de janeiro a junho de 2005, comparados a R\$ 53 milhões no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 45,2%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A mudança em 31 de dezembro de 2004, da taxa de desconto das obrigações futuras, de 8,0% para 6,0%, implicou em um aumento no valor presente das obrigações atuariais, o que justifica o aumento nas despesas em 2005.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$ 15 milhões no período de janeiro a junho de 2005 comparadas a R\$ 97 milhões no período de janeiro a junho de 2004, uma redução de 84,5%. Esta redução nas provisões decorre, principalmente dos seguintes fatores:

- Reversão de provisões para contingências jurídicas – ações cíveis em 2005, no montante de R\$ 3 milhões, comparada a uma provisão de R\$ 6 milhões em 2004;
- Reversão de provisões referentes a processos administrativos da ANEEL em 2005, no montante de R\$5 milhões, comparada a uma provisão de R\$15 milhões em 2004;
- Reversão de provisões de contingências trabalhistas em 2005, no montante de R\$ 13 milhões, comparada a uma provisão de R\$ 6 milhões em 2004.

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A despesa com CCC foi de R\$ 196 milhões no período de janeiro a junho de 2005 comparadas a R\$ 141 milhões no período de janeiro a junho de 2004, representando um aumento de 39,0%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão foi de R\$ 393 milhões no período de janeiro a junho de 2005, comparada a R\$ 238 milhões no período de janeiro a junho de 2004, representando uma variação de 65,1%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$ 76 milhões no período de janeiro a junho de 2005 comparado a R\$ 143 milhões no período de janeiro a junho de 2004, uma redução de 46,9%. Este resultado decorre basicamente da alteração no critério de consolidação da GASMIG. Em função da alienação de 40,0% do capital para a Petrobrás e a assinatura de acordo de acionistas, a GASMIG passou a ser consolidada de forma proporcional à participação da CEMIG no empreendimento, no percentual de 55,2%.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE foi de R\$ 146 milhões no período de janeiro a junho de 2005 comparada a R\$ 101 milhões, no período de janeiro a junho de 2004, um aumento de 44,6%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de janeiro a junho de 2005 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 167 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 198 de janeiro a junho de 2004. Os principais fatores que o impactaram estão relacionados a seguir:

- ❑ Receita com atualização monetária e juros incidentes sobre as contas a receber do Estado de Minas Gerais no montante de R\$ 101 milhões de janeiro a junho de 2005, comparada a R\$ 128 milhões de janeiro a junho de 2004, líquidas da provisão para perda, representando uma redução de 21,1%.
- ❑ Receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido no montante de R\$ 156 milhões, comparada a R\$ 42 milhões de janeiro a junho de 2004. Este resultado deve-se aos novos valores da revisão tarifária da Cemig Distribuição.
- ❑ Aumento dos encargos com empréstimos e financiamentos no país devido ao aumento do saldo devedor em função dos critérios de rolagem da dívida, com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional, a partir do segundo semestre de 2004.
- ❑ Aumento das multas e juros sobre atraso de pagamento, em função de multas e juros do ICMS sobre transporte de energia elétrica pagas retroativamente de 2000 a 2005, no montante de R\$ 46 milhões.
- ❑ Ganhos líquidos com variações cambiais no período de janeiro a junho de 2005, no montante de R\$ 135 milhões em comparação a perdas líquidas de R\$ 123 milhões no período de janeiro a junho de 2004, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No período de janeiro a junho de 2005, o real apresentou uma valorização de 11,5% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma desvalorização de 7,6% no mesmo período de 2004.
- ❑ Perda líquida com instrumentos derivativos utilizados em operações de hedge, no período de janeiro a junho de 2005, no montante de R\$ 100 milhões comparada a uma perda líquida de R\$ 2 milhões no período de janeiro a junho de 2004. Esta variação deve-se à desvalorização do dólar norte-americano frente ao Real, mencionado no item anterior.

- A Companhia registrou, como despesa financeira, a destinação dos juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos do exercício de 2005, no montante de R\$ 283 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Apuramos no período de janeiro a junho de 2005, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 445 milhões em relação ao lucro de R\$ 1.203 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 37,0%. No período de janeiro a junho de 2004, apuramos despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 284 milhões em relação ao lucro de R\$ 640 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 44,4%.

Obtivemos um ganho fiscal em 2005 no montante de R\$ 96 milhões, em função da destinação de juros sobre o capital próprio, a serem pagos aos acionistas em substituição do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2005.

ICMS incidente sobre a tarifa pelo uso do Sistema de Distribuição

Desde julho de 2000 não cobrávamos, dos nossos consumidores livres, o ICMS incidente sobre a Tarifa pelo Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e encargos de conexão, por considerar que não havia fato gerador além da ausência de previsão legal para a inclusão desses valores na base de cálculo do ICMS.

Entretanto, em 2005, ocorreu a manifestação da Secretaria do Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) exigindo o recolhimento do ICMS sobre a TUSD, de forma retroativa a 2000, sob pena de lavrar auto de infração.

De forma preventiva fizemos o levantamento dos valores de ICMS incidentes sobre a TUSD e encargos de conexão no período de julho de 2000 a maio de 2005, apurando um valor de principal de R\$ 175 milhões, que acrescidos de multa e juros de R\$46 milhões, representou o montante de R\$ 221 milhões.

Procedemos o recolhimento dos valores de ICMS exigidos pela SEF/MG no montante de R\$ 221 milhões e ingressamos com medida judicial para questionar a incidência do ICMS sobre a TUSD e encargos de conexão, requerendo a restituição dos valores pagos ao Estado de Minas Gerais.

Programa de Investimentos

Nosso programa de investimentos (tabela a seguir) visa expandir o parque gerador e as redes de transmissão e de distribuição da Cemig até os limites permitidos pela regulação atual do setor elétrico nacional, conforme estabelecido no Plano Diretor. Nos próximos anos, planejamos investimentos superiores a R\$ 1 bilhão anuais, além do Programa Luz para Todos que prevê um volume anual de aproximadamente R\$ 700 milhões em 2005 e 2006.

Programa Plurianual de Investimentos

Negócio	2004	2005	2005 até junho	2006	2007
1 - Áreas a expandir	1.093	1.307	377	1.353	1.017
Geração	495	474	165	125	106
Transmissão	69	112	6	131	160
Subtransmissão	26	128	7	249	193
Distribuição	290	428	169	634	209
Holding	48	165	19	214	349
Subtotal	927	1.307	366	1.353	1.017
Rosal Energia	134	-	-	-	-
Subtotal	1.061	1.307	366	1.353	1.017
Outros Negócios	31	-	11	-	-
2 - Projetos Especiais	-	761	40	709	-
Luz para Todos (2ª fase) *	-	638	-	709	-
Programa Complementar - MT/BT	-	123	40	-	-
TOTAL (1 + 2)	1.093	2.068	417	2.062	1.017

* Fundos subsidiados para o Projeto Luz Para Todos

Vamos construir linha de transmissão no Chile

Iniciaremos nos próximos meses a construção de uma linha de transmissão entre as cidades de Charrúa e Temuco, no Chile. A licitação para a concessão da implantação e exploração comercial da linha ocorreu em abril deste ano, quando em parceria com a Cia Técnica de Engenharia Elétrica - Alusa, de São Paulo, vencemos outras três empresas do Chile, Colômbia e Espanha.

Os investimentos previstos para as obras são de, aproximadamente US\$ 60 milhões, e a Cemig e Alusa, terão uma receita anual de US\$ 6,5 milhões pelos 20 anos da concessão da exploração do empreendimento. Esta conquista representa um grande passo para abrirmos caminho no mercado internacional.

Para executar as obras e cuidar dos serviços de operação e manutenção da linha, será constituída uma Sociedade de Propósito Especifico - SPE, no Chile, a Transchile Charrúa Transmisión SA, com 51% de participação da Alusa e 49% da Cemig.

Implantaremos a linha de transmissão: Charrua – Nueva Temuco circuito duplo, 220 kilovolts, com 190 quilômetros de extensão, e seremos responsáveis, por 20 anos, pela sua Operação e Manutenção. O prazo para a implantação do empreendimento é de 37 meses, estando prevista a entrada em operação comercial da LT em julho de 2008.

Pagamento aos Acionistas

Em 30 de junho de 2005 fizemos o pagamento de R\$ 346 milhões relativo a 50% dos dividendos do lucro de 2004. A próxima parcela será efetuada em 29/12/2005.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa, no segundo trimestre de 2005, foi positiva mesmo com pagamento de ICMS sobre a TUSD no valor de R\$ 221 milhões. Desta forma, chegamos ao final do 1º semestre com um caixa de R\$ 971 milhões.

A obtenção de novos financiamentos no montante de R\$ 776 milhões, valor substancialmente superior aos pagamentos de empréstimos e financiamentos (R\$ 255 milhões), contribuiu positivamente para a geração de caixa no período conforme podemos verificar no Quadro IX.

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Luiz Fernando Rolla
Superintendente de Relações com Investidores
Tel. +55-31-3299-3930
Fax +55-31-3299-3933
lrolla@cemig.com.br

Quadro I

Demonstração dos Resultados (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Receita Líquida	2.007	2.195	4.202	1.771	3.396	7.141
Despesas Operacionais	(1.341)	(1.471)	(2.812)	(1.384)	(2.544)	(5.459)
EBIT	666	724	1.390	387	852	1.682
EBITDA	814	871	1.685	535	1142	2.266
Resultado Financeiro	(316)	150	(166)	(224)	(197)	(281)
Resultado não Operacional	(12)	(8)	(20)	(6)	(14)	74
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(134)	(311)	(445)	(97)	(284)	(602)
Reversão JSCP	283	-	283	200	200	510
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	2
Lucro Líquido	487	555	1.042	260	557	1.385

Quadro II

Receitas Operacionais (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Vendas a consumidores finais*	2.237	1.919	4.156	2.209	4.104	8.566
TUSD	389	183	572	-	-	-
Subtotal	2.626	2.102	4.728	2.209	4.104	8.566
Suprimento	68	41	109	13	20	37
Receita de Transmissão de Rede	93	84	177	59	124	244
Fornecimento de Gás	70	61	131	146	218	408
Outras	32	46	78	35	58	134
Subtotal	2.889	2.334	5.223	2.462	4.524	9.389
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	8	583	591	32	300	359
Deduções	(890)	(722)	(1.612)	(723)	(1.428)	(2.607)
Receita Líquida	2.007	2.195	4.202	1.771	3.396	7.141

* em 2004 inclui TUSD

Quadro III

Despesas Operacionais (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Energia Comprada	302	435	737	370	709	1.480
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	236	245	481	254	445	919
Depreciação e Amortização	148	147	295	148	290	584
Conta de Consumo de Combustível - CCC	117	79	196	79	141	292
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	81	65	146	70	101	238
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	183	210	393	145	238	586
Serviços de Terceiros	106	70	176	92	167	333
Forluz - Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	39	38	77	26	53	107
Materiais	24	18	42	23	43	83
Royalties	39	40	79	27	35	108
Gás Comprado para Revenda	39	37	76	92	143	260
Provisões Operacionais	(24)	39	15	16	97	159
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	51	48	99	42	82	310
Total	1.341	1.471	2.812	1.384	2.544	5.459

Quadro IV
Venda de Energia (consolidado)

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º Semestre		1º Semestre		1º Semestre	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Residencial	4.877.730	4.781.874	3.293.423	3.288.542	1.366.557	1.322.038
Industrial	68.690	68.098	11.190.243	11.346.033	1.390.210	1.693.142
Comercial	534.358	526.293	1.888.914	1.769.384	717.521	608.647
Rural	400.415	377.958	828.961	757.218	202.983	167.393
Outros	56.347	54.723	1.266.327	1.231.914	326.738	282.853
Consumo próprio	783	1.310	14.199	27.045	-	-
Subvenção Consumidores Baixa Renda					139.131	
Fornecimento não faturado, líquido					12.533	29.601
Suprimento	8	4	391.490	249.527	49.562	11.680
Transações no MAE					59.200	7.813
TOTAL	5.938.331	5.810.260	18.873.557	18.669.663	4.264.435	4.123.167

Quadro V

Análise do Resultado Financeiro
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Receitas Financeiras	336	357	693	244	438	1.076
Renda da Aplicação Financeira	24	32	56	20	53	137
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	16	15	31	14	28	63
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	41	60	101	73	128	254
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	142	248	390	142	249	406
Variações cambiais	132	16	148	(2)	-	110
Outras	(19)	(14)	(33)	(3)	(20)	106
			-			
Despesas Financeiras	(370)	(207)	(577)	(268)	(436)	(847)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(139)	(115)	(254)	(88)	(180)	(374)
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(65)	(19)	(84)	(20)	(37)	(80)
Variações cambiais	(1)	(12)	(13)	(106)	(123)	(25)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(5)	(22)	(27)	(32)	(51)	(124)
CPMF	(23)	(5)	(28)	(11)	(22)	(49)
Provisões para perdas em Derivativos	(80)	(21)	(101)	3	(4)	(160)
Outras	(57)	(13)	(70)	(14)	(19)	(35)
			-			
Juros sobre capital próprio	(283)		(283)	(200)	(200)	(510)
Resultado Financeiro	(37)	150	(167)	(224)	(198)	(281)

Quadro VI

Transações com partes relacionadas
Valores em milhões de Reais

	Governo do Estado de Minas Gerais	
	30/6/2005	31/3/2005
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	5	20
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	51	36
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.121	1.157
Tributos Compensáveis-		
ICMS a Recuperar	122	123
ICMS a Recuperar - Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	20	20
Consumidores e Revendedores	48	50
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	216	158
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	77	154
Exigível a Longo Prazo		
Debentures	81	80

Quadro VII

Participação acionária

Acionistas	Número de ações em 30 de junho de 2005					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	36.136.957.399	51,0	2.771.169.109	3,0	38.908.126.508	24,0
Southern Electric Brasil Part. Ltda.	23.362.956.173	33,0			23.362.956.173	14,4
Outros						
Nacional	7.607.780.480	10,7	26.409.098.003	28,9	34.016.878.483	21,0
Estrangeira	3.766.473.871	5,3	62.099.383.990	68,0	65.865.857.861	40,6
Total	70.874.167.923	100,0	91.279.651.102	100	162.153.819.025	100,0

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	2005	
	2º Trim.	1º Trim.
CIRCULANTE	4.457	3.824
Disponibilidades	971	919
Consumidores e Revendedores	1.293	1.184
Consumidores – Recomposição Tarifária	294	235
Concessionários – Transp. Energia	293	67
Revendedores - Transações no MAE	404	325
Tributos Compensáveis	258	176
Almoxarifado	30	22
Despesa antecipada – CVA	417	490
Creditos Tributários	131	164
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	54	52
Reajuste Tarifário Diferido	116	-
Outros Créditos	196	190
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.499	4.673
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.121	1.156
Consumidores – Recomposição Tarifária	1.041	1.114
Ativo Regulatório - PIS/PASEP/COFINS	341	328
Despesas Antecipadas - CVA	107	13
Créditos Tributários	230	227
Reajuste Tarifário Diferido	1.059	1.158
Revendedores - Transações no MAE	260	312
Tributos Compensáveis	143	143
Depósitos vinculados a Litígios	91	89
Consumidores e Revendedores	71	75
Outros créditos	35	58
PERMANENTE	9.352	9.257
Investimentos	990	973
Imobilizado	8.345	8.267
Diferido	17	17
Total do Ativo	18.308	17.754

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO
(Em milhões de Reais)

	2005	
	2º Trim.	1º Trim.
CIRCULANTE	3.474	3.931
Fornecedores	723	718
Tributos e Contribuição Social	483	436
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	969	1.508
Salários e Contribuições Sociais	203	170
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	587	649
Obrigações Pós-Emprego	121	116
Encargos Regulatórios	103	74
Outras obrigações	285	260
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.804	5.997
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.544	2.733
Obrigações Pós-Emprego	1.390	1.416
Fornecedores - Suprimento	240	235
Tributos e Contribuição Social	1.032	1.030
Provisões para contingências	423	435
Outras obrigações	101	110
Despesas Antecipadas - CVA	74	38
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	20	20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.010	7.806
Capital Social	1.622	1.622
Reservas de Capital	4.059	4.059
Reservas de Lucros	2.329	2.125
Lucros (Prejuízos) acumulados		
TOTAL DO PASSIVO	18.308	17.754

Quadro IX

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Caixa no Início do Período	919	896	896	123	440	440
Caixa gerado pelas Operações	96	298	394	557	618	1.694
Lucro Líquido	487	555	1.042	535	557	1.385
Depreciação e Amortização	147	148	295	281	290	1.685
Fornecedores	(1)	19	18	(91)	(8)	(65)
Reajuste Tarifário Diferido	(8)	(583)	(591)		(300)	(359)
Outros Ajustes	(308)	159	(149)	(168)	79	(952)
ICMS sobre TUSD	(221)	-	(221)	-	-	-
Atividade de Financiamento	207	(99)	108	71	(110)	(187)
Financiamentos obtidos	776	-	776	407	484	1.546
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(255)	(95)	(350)	(336)	(585)	(1.424)
Outros	(314)	(4)	(318)	-	(9)	(309)
Atividade de Investimento	(251)	(176)	(427)	(477)	(351)	(1.051)
Investimentos fora da concessão	(23)	(9)	(32)	(128)	(75)	(141)
Investimentos da concessão	(242)	(178)	(420)	(382)	(361)	(1.043)
Obrigações especiais - contribuições do consumidor	14	11	25	33	85	133
Outros	-	-	-	-	-	-
Caixa no Final do Período	971	919	971	274	597	896